



A INFLUÊNCIA DO ESTADO NA SEGURANÇA DE CADA CIDADÃO

Armamento da população é um assunto relevante na contemporaneidade. Desde o século XV, época em que surgiu a primeira arma de fogo portátil, carregar uma arma de fogo tornou-se um dilema incansavelmente debatido. Porém, antigamente o que causava tal debate era o peso – a primeira arma pesava cerca de dez quilos -; já no mundo contemporâneo essa discussão tem base em todos os conflitos e com relação a defesa pessoal e as burocracias e proibições impostas pelo Estado.

Primordialmente, a defesa pessoal tem sido um dilema que constantemente engloba as armas de fogo. “Antes de tudo esteja armado”, essa frase de Nicolau Maquiavel – filósofo absolutista – exemplifica o pensamento da massa autoritária e conservadora que elegeu Jair Bolsonaro – Presidente do Brasil e defensor assíduo do armamento da população. A defesa pessoal engloba a discussão do armamento da população, pois, embora os livros eduquem, as armas têm o poder de tirar vidas.

De maneira antagônica, as proibições e burocracias impostas pelo Estado tendem a flexibilizarem-se com a eleição de um governo de direita conservadora e a ascensão de partidos e movimentos liberais – que ganham cada vez mais espaço no cenário político brasileiro. Esses movimentos e partidos influenciam diretamente na vida do cidadão brasileiro – em 2016 provocaram o impeachment da ex-presidenta Dilma Rousseff. O crescimento da relevância desses partidos e movimentos é importantíssimo, pois diminui cada vez mais o monopólio estatal sobre o livre arbítrio da população.

Portanto, com base nos argumentos supracitados, a seguinte medida interventiva torna-se indispensável para resolver os impasses com relação ao armamento da população. O Estado, com auxílio do MEC deve apoiar-se nas ideias liberais e tentar – de maneira gradativa – exercer menos controle sobre o direito individual de cada cidadão reduzindo-se impostos e diminuindo as burocracias; isso deve ser feito cuidadosamente, pois armas não podem ser manuseadas por quem não tem a finalidade de defender-se. Afinal, assim como a bola é essencial para uma partida de futebol, a segurança é essencial para viver-se em sociedade.

Pedro Ahlf Rodrigues

2º ano / Balneário

2019